

José Antonio Ocampo, notável acadêmico e homem público colombiano, foi o primeiro dessa nacionalidade a ocupar a Cátedra José Bonifácio. [...] No momento de sua nomeação, a pandemia de covid-19 já se impunha, impedindo atividades presenciais na universidade e praticamente inviabilizando a realização de viagens internacionais; assim, todas as atividades se deram de forma remota e virtual. [...] Observando o padrão de funcionamento da Cátedra José Bonifácio, coube a Ocampo selecionar o tema que, em seu período de titularidade, seria objeto de investigação. Sua escolha recaiu sobre o exame das múltiplas dimensões da cooperação e da governança internacional com vista ao desenvolvimento, tema naturalmente relevante na agenda de pesquisa do meio universitário, mas que ganhou maior realce em função dos terríveis impactos econômicos, políticos e sociais gerados pela pandemia.

Do prefácio de Vahan Agopyan, reitor da Universidade de São Paulo (usp).

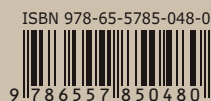


José Antonio Ocampo

A pandemia de covid-19 não impediu a continuidade das atividades da Cátedra José Bonifácio. Aceitando convite da Universidade de São Paulo (usp), o economista colombiano José Antonio Ocampo iniciou em 2020 seu trabalho como catedrático, na direção de ações de apoio à pesquisa que, um ano depois, resultaram neste livro, reunindo artigos elaborados por especialistas por ele convidados e por jovens alunos de cursos de pós-graduação da usp, além da contribuição do próprio catedrático.

Esses pesquisadores se dedicaram à investigação de múltiplos aspectos da cooperação e da governança internacional, na perspectiva do desenvolvimento. Valeram-se, para isso, da firme orientação do catedrático, ancorada em sólida trajetória acadêmica e, também, na experiência auferida no exercício de funções públicas de importância significativa, em seu país e no plano internacional, especialmente no âmbito da Organização das Nações Unidas (onu).

Enfocados com propriedade, os assuntos desta obra coordenada por José Antonio Ocampo se conectam, no contexto da pandemia e de seus efeitos, à reflexão sobre a reorganização da vida da sociedade internacional.



GOVERNANÇA INTERNACIONAL E DESENVOLVIMENTO

José Antonio Ocampo (coord.)



GOVERNANÇA INTERNACIONAL E DESENVOLVIMENTO

JOSÉ ANTONIO OCAMPO (coordenação)

João Alberto Amorim
Wagner P. Pereira (organização)

Cátedra José Bonifácio 8



A Cátedra José Bonifácio foi concebida pela Universidade de São Paulo (usp) com a finalidade de recolher, produzir e disseminar conhecimento sobre a Ibero-América em diferentes áreas. Instalada no Instituto de Relações Internacionais (IRI) e gerida pelo Centro Ibero-americano (Ciba), núcleo de apoio à pesquisa de caráter multidisciplinar, ela se propõe, de uma perspectiva acadêmica, reunir pesquisadores em torno de lideranças do ambiente político, econômico, social e cultural conformado nesse espaço de integração.

Anteriormente ao economista colombiano José Antonio Ocampo, catedrático empossado em 2020, ocuparam a mesma posição outras personalidades de acentuada relevância internacional: o chileno Ricardo Lagos (2013), o uruguaio Enrique Iglesias (2014), a brasileira Nélida Piñon (2015), o espanhol Felipe González (2016), a mexicana Beatriz Paredes (2017), a costarriquenha Laura Chinchilla (2018) e o boliviano Enrique García (2019).

Com sua denominação, a cátedra homenageia o Patriarca da Independência do Brasil, cientista e acadêmico de vocação, homem público virtuoso, de destacada atuação na península Ibérica e no continente americano. A personalidade de José Bonifácio de Andrada e Silva é ilustrativa, na sua abrangência, do propósito da cátedra: a agregação da experiência de lideranças da sociedade aos processos educacionais e de pesquisa próprios do ambiente universitário.